



UNIVASF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA				COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Etnoarqueologia					ARQL0107	
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: 0	HORÁRIOS: quinta feira de 14 as 18h			
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS	
Pós-Graduação em Arqueologia						
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO	
Alencar de Miranda Amaral					Doutor	
EMENTA						
História do desenvolvimento da Etnoarqueologia. Possíveis metodologias de articulações entre o registro arqueológico e comunidades atuais. Teoria do alcance médio. Concepções atuais da disciplina, evidenciando abordagens e práticas coloniais e descoloniais.						
OBJETIVOS						
A disciplina tem como objetivo geral apresentar aos discentes o histórico de desenvolvimento da Etnoarqueologia especialmente a partir da década 1960, correlacionando com o desenvolvimento do pensamento arqueológico; além disso a disciplina será direcionada para a análise de diferentes estudos de caso especialmente aqueles atinentes a produção material dos povos originários no Brasil.						
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)						
Aulas expositivas; discussões de texto; leitura dirigida.						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
Apresentação de seminários e ensaio crítico.						

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero / Data	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
17 e 24 de agosto	Etnoarqueologia e analogia etnográfica
14, 21, 28 de setembro	Preceitos teóricos e metodológicos da etnologia e da etnoarqueologia
5, 26 de outubro	Estudos etnoarqueológicos sobre a cerâmica
16, 9 de novembro	Estudos etnoarqueológicos sobre trançado e fiação
23, 30 de novembro	Estudos etnoarqueológicos sobre material lítico
17, 14 de dezembro	Estudos etnoarqueológicos sobre os registros rupestres
21 de outubro	Avaliação 1
9 de dezembro	Avaliação 2

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BINFORD, L. Nunamiut ethnoarchaeology. Eliot Werner. 2012.
- COSTA, R. L. & LIMA, T. A. A arte e a técnica de trançar na pré-história de Pernambuco: a cestaria dos sítios Alcobaça e Furna do Estrago. *Clio (Série arqueológica)*. V. 31, n. 2, p. 52-152. 2016.
- DAVID, N.; & KRAMER, C. *Ethnoarchaeology in action*. Cambridge press. 2010.
- DAVID, N.; & KRAMER, C. Teorizando a Etnoarqueologia e a analogia. *Horiz. antropol.* V. 8, n.18.p. 13-59. 2002.
- EREMITES, J. Etnoarqueologia, colonialismo, patrimônio arqueológico e cemitérios Kaiowá no Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. *Revista de Arqueologia*. V.29, n.1. 2016:136-160.
- GONZALEZ-RUIBAL, A. *Una Experiencia del Outro: una introduccion a la etnoarqueologia*. Akal arqueología. 2003.
- HAMILAKIS, Y. Archaeological Ethnography: A Multitemporal Meeting Ground for Archaeology and Anthropology. *Annu. Rev. Anthropol.* 40:399–414. 2011
- HODDER, I. *Present past: An Introduction to Anthropology for Archaeologists*. Pen and Sword. 2ª edição. 2013.
- MOI, F. P. Os Xerente: um enfoque etnoarqueológico. *Annablume*. 2007.
- SILVA, F. A. Etnoarqueologia: uma perspectiva arqueológica para o estudo da cultura material. *Métis: história e cultura*. V.8, n.16, p. 121:139. 2009.
- SILVA, F. A. A variabilidade dos trançados dos Asurini do Xingu: uma reflexão etnoarqueológica sobre função, estilo e frequência dos artefatos. *Revista de arqueologia*, v. 22, n.2, p. 17-34. 2009.
- WHITE, C. Marron archaeology is public archaeology. *Archaeologies*. V. 6, n. 10. 2010.

_____/_____/_____
_DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGAD NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO